



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

(explicita as informações necessárias à identificação do componente curricular)

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Saúde Coletiva II

Fase: 4ª fase

Ano/semestre: 2012/2

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professor: Luciana de Alcantara Nogueira

Horário de atendimento ao aluno: Quintas-feiras das 17 h às 18h. Caso seja necessário outro horário, o aluno deverá agendar diretamente com o professor.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3. EMENTA

O papel do enfermeiro no desenvolvimento dos principais programas/políticas de saúde na área de vigilância à saúde, quais sejam, vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Proporcionar aos acadêmicos de enfermagem da UFFS uma reflexão crítica sobre as práticas das vigilâncias em saúde ambiental, do trabalhador, epidemiológica e sanitária a fim de subsidiar estratégias para o enfrentamento dos desafios à implementação destas ações no âmbito de territórios específicos, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

4.2. ESPECÍFICOS

Conhecer os fundamentos da vigilância em saúde (Histórico do desenvolvimento da Vigilância em Saúde no Brasil)

Conceituar e caracterizar a Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental e do trabalhador)

Compreender a estruturação e as competências das Vigilâncias (epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalho)

Reconhecer os processos de trabalho relacionados às vigilâncias em saúde

Compreender a atuação do enfermeiro na vigilância em saúde.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

| DATA ENCONTRO | CONTEÚDO |
|---------------|---|
| 18/10 | Apresentação do componente curricular. Apresentação e discussão do plano de ensino. Vigilância em Saúde (histórico, evolução do conceito; Portaria nº 3.252 de 22 de dezembro de 2009; Sistema Nacional de Vigilância em Saúde) |
| 18/10 | Organização de seminários sobre as vigilâncias: epidemiológicas, em saúde ambiental, do trabalhador, sanitária e sistemas de informação em saúde. |
| 01/11 | 1ª apresentação - Vigilância epidemiológica Pontos importantes que deverão permear as discussões: Conceito, Funções, Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (Decreto Nº 78.231, de 12 de agosto de 1976); Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (Portaria GM/MS nº 2529 de 23 de novembro de 2004) Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis, Doenças de Notificação Compulsória, Programa Nacional de Imunização, Notificação Compulsória e Investigação Epidemiológica, Programas Nacionais, Organização da Vigilância Epidemiológica em Santa Catarina, Papel do enfermeiro. |
| 01/11 | Atividade Teórico Prática (ATP) |
| 08/11 | 2ª apresentação – Vigilância sanitária Pontos importantes que deverão permear as discussões: Conceito, Histórico, Áreas de Atuação da Vigilância Sanitária, As Ações da Vigilância Sanitária, Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (Lei Nº 9.782, de 26 De Janeiro de 1999), Lei nº 6.360, de 23 de Setembro de 1976, Organização da Vigilância Sanitária em Santa Catarina, Papel do enfermeiro. |
| 08/11 | Atividade Teórico Prática (ATP) |
| 22/11 | 3ª apresentação – Vigilância em saúde ambiental Pontos importantes que deverão permear as discussões: Conceito, estrutura organizacional, Sistema Nacional de Vigilância Ambiental (Decreto nº 3.450, de 9 de maio de 2000), Instrução Normativa SVS/MS n. 1 de 2005, Organização da Vigilância em saúde ambiental em Santa Catarina, Papel do enfermeiro. |
| 22/11 | Atividade Teórico Prática (ATP) |
| 29/11 | 4ª apresentação – Vigilância em saúde do trabalhador Pontos importantes que deverão permear as discussões: Conceito, Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – Renast (Portaria n.º 1679/GM Em 19 de setembro de 2002) Portaria Nº- 2.728, de 11 de Novembro de 2009, Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, Organização da Vigilância em saúde do trabalhador em Santa Catarina, Papel do enfermeiro. |
| 29/11 | Atividade Teórico Prática (ATP) |

| | |
|-------|--|
| 06/12 | 5ª apresentação – Sistemas de informação em saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), Sistema de Informações de Febre Amarela e Dengue (FAD), Sistema de Informação da Atenção básica (SIAB) e Outros. |
| 06/12 | Atividade Teórico Prática (ATP) |
| 13/12 | Chat para tirar dúvidas via moodle |
| 13/12 | Avaliação teórica |

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão organizadas com dinâmicas de grupo, discussões, análise de textos e apresentações de seminários.

Será utilizado:

- Aula expositivo dialogada: quadro negro, Slides em arquivo Power Point
- Seminários: periódicos, quadro negro, Slides em arquivo Power Point, Filme
- Atividades de grupo e oficinas: livros, periódicos, papel, canetas, tesoura.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. O componente curricular prevê 1: avaliação teórica; elaboração, apresentação e entrega de trabalho (seminário); elaboração e entrega de relatórios em grupo e participação na apresentação dos seminários.

Assim, a NP1 e NP2 serão compostas:

- NP1 - elaboração, apresentação e entrega de trabalho (seminário) (8,0) + participação na apresentação dos seminários de toda a turma (2,0);
- NP2 - uma avaliação teórica (4,0) + elaboração e entrega de relatórios em grupo (5,0) + participação no chat (1,0)

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, será oferecida nova oportunidade de avaliação. Não haverá recuperação dos trabalhos envolvendo seminários.

Os relatórios devem ser entregues impreterivelmente na semana seguinte a atividade teórico-prática com valor de 0-1,0 cada relatório. O aluno que não entregar na data receberá nota máxima de 0,5; em caso de doença, o aluno deverá apresentar cópia de atestado médico ao professor a fim de entregar o relatório sem redução de sua nota.

Estará aprovado no componente o aluno que obtiver média final maior do que ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75 %.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BRASIL, M.S. **Cadernos de atenção básica**. Brasília, 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005 (disponível em <http://portal.saude.gov.br>)

CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: editora Hucitec, 2008.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2002.

Rocha AA, Cesar CLG. **Saúde Pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.

ROUQUAYROL, Z. M. **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

8.2 COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei 8080, de 19 de setembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde**, Brasília, 1990.

BRASIL. Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde**, Brasília, 1990.

BRASIL, M.S. **Tuberculose**: informações para ACS. Brasília, 2001.

COSTA, Edina Alves. **Vigilância sanitária**: proteção e defesa da saúde. São Paulo: Hucitec, 1999.

DESLANDES, Suely Ferreira (org). **Humanização dos cuidados em saúde**: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz, 2006.

EGRY, E.Y. **Saúde coletiva** – construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone, 1996.

MERHY, Emerson Elias; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **Inventando a mudança na saúde**. São Paulo: Hucitec, 1997.

MONTEIRO, C. A. (org.) **Velhos e novos males da saúde no Brasil**: a evolução do país e suas doenças. São Paulo, HUCITEC, 1995

VALLA, Victor Vincent. **Educação, saúde e cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. **Educação popular nos serviços de Saúde**. 3ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

ANEXO A

CRITÉRIOS AVALIATIVOS DOS SEMINÁRIOS

GRUPO _____

TEMA - _____

| CRITÉRIOS AVALIATIVOS | VALORAÇÃO | NOTA |
|--|--------------|------|
| Participação na elaboração e apresentação dos trabalhos (como apresentador) | 2.0 | |
| APRESENTAÇÃO ESCRITA | | |
| Planejamento do conteúdo (coerente, objetivo) | 1.5 | |
| Sequência do conteúdo (introdução, desenvolvimento, conclusão) | 1.5 | |
| APRESENTAÇÃO ORAL | | |
| Qualidade da exposição (vocabulário, controle de si, relacionamento com a turma, postura, adequação do tempo disponível) | 1.5 | |
| Seleção e uso de material didático (quadro negro, uso de ilustrações, retroprojeter, datashow, encenações) | 1.5 | |
| | TOTAL | |

OBS: Os trabalhos escritos deverão ser entregues digitados em 06/12

Assinatura do professor - _____

Data - ____/____/____